

FPSO Almirante Tamandaré
Recorde de produção de
263 mbpd em julho de 2026

RELATÓRIO DE DESEMPENHO

3T26

PETROBRAS

Sumário

Destaques – 3T26 4

Principais itens e indicadores 6

Resultado consolidado 7

Eventos exclusivos 8

Investimentos 9

Liquidez e recursos de capital 13

Indicadores de endividamento 15

Resultados por segmento de negócio 16

Exploração e Produção 16

Refino, Transporte e Comercialização 18

Gás e Energias de Baixo Carbono 19

Reconciliação do EBITDA Ajustado 20

Anexos 21

Demonstrações financeiras 21

Informações contábeis por segmento de negócio 30

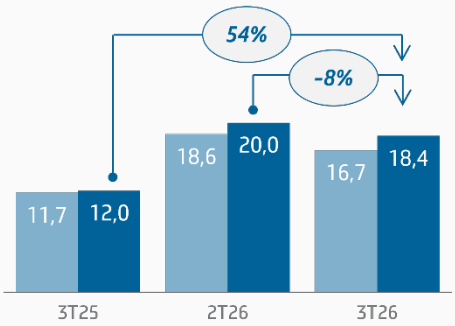
Glossário 39

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, consequentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T26 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo IFRS Accounting Standards. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas de acordo com o IFRS Accounting Standards. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com as IFRS Accounting Standards e revisadas pelos auditores independentes.

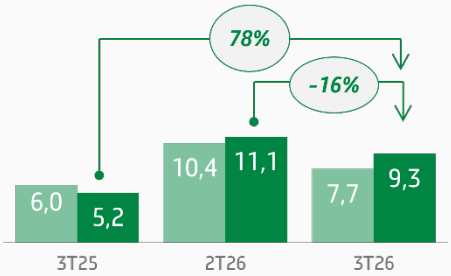
Destaques – 3T26

EBITDA
US$ bilhões



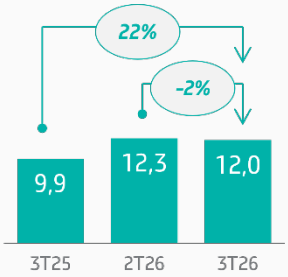
EBITDA Ajustado
EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos

LUCRO LÍQUIDO
US$ bilhões



Lucro líquido
Lucro líquido sem eventos exclusivos

FCO
US$ bilhões



Fluxo de caixa operacional

"No terceiro trimestre deste ano, alcançamos novamente recordes de produção de óleo e gás, elevando nossa curva de produção a um patamar histórico para a companhia. Nossa projeção era encerrar o ano com produção média de 3,1 milhões de barris de óleo equivalente por dia, mas nossas estimativas agora apontam para uma média entre 3,3 e 3,4 milhões de barris por dia. Esse desempenho demonstra a força da nossa gestão operacional, que vem conseguindo extrair o máximo potencial dos nossos ativos, bem como a nossa capacidade de executar os excelentes projetos que compõem o portfólio da Petrobras. No Refino, alcançamos recorde de produção de diesel e 99% de fator de utilização das refinarias na média deste trimestre, o que foi essencial para garantir a segurança energética do Brasil durante essa crise geopolítica."

Magda Chambriard, CEO

"Nossa excelente performance operacional no trimestre nos levou a uma forte geração de caixa. Esses recursos sustentaram os investimentos que estão acelerando a execução dos nossos projetos e antecipando a entrada de nova produção sempre que possível. O fluxo operacional de caixa também assegurou o pagamento de dividendos aos acionistas e contribuiu para a redução da dívida financeira da companhia. Dessa forma, estamos acelerando os investimentos rentáveis que compõem o portfólio único da companhia e seguiremos gerando valor por meio do crescimento e do fluxo de caixa operacional."

Fernando Melgarejo, Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Principais destaques financeiros

- *Resultados consistentes: EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos de US$ 18,4 bilhões e Lucro líquido sem eventos exclusivos de US$ 9,3 bilhões, representando um aumento de 54% e 78%, respectivamente, em relação ao 3T25*
- *Robusta geração de caixa com Fluxo de Caixa Operacional de US$ 12,0 bilhões e Fluxo de Caixa Livre de US$ 6,6 bilhões, ambos apresentando crescimento, de 22% e 33%, respectivamente, em relação ao 3T25*

Contribuições para sociedade

- *Pagamos R$ 90,4 bilhões em tributos à União, estados e municípios no 3T26*
- *Aprovamos R$ 15,3 bilhões de remuneração aos acionistas relacionada ao resultado do 3T26*

Principais itens e indicadores

TABELA 1 – PRINCIPAIS INDICADORES

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%)		
						3T26 X 2T26	3T26 X 3T25	9M26 X 9M25
Receita de vendas	32.962	33.607	23.477	90.104	65.587	(1,9)	40,4	37,4
Lucro bruto	17.691	19.493	11.217	48.524	31.617	(9,2)	57,7	53,5
Despesas operacionais	(6.180)	(5.240)	(3.241)	(14.912)	(11.016)	17,9	90,7	35,4
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	7.740	10.428	6.027	24.367	16.735	(25,8)	28,4	45,6
Lucro líquido sem eventos exclusivos- Acionistas Petrobras (*)	9.316	11.073	5.235	24.924	13.365	(15,9)	78,0	86,5
Fluxo de caixa operacional	12.026	12.250	9.856	32.675	25.885	(1,8)	22,0	26,2
Fluxo de caixa livre	6.618	7.659	4.967	18.132	12.948	(13,6)	33,2	40,0
EBITDA ajustado	16.703	18.615	11.728	46.667	31.416	(10,3)	42,4	48,5
EBITDA ajustado sem eventos exclusivos (*)	18.394	19.959	11.954	50.089	32.838	(7,8)	53,9	52,5
Dívida bruta (US$ milhões)	69.970	70.806	70.711	69.970	70.711	(1,2)	(1,0)	(1,0)
Dívida líquida (US$ milhões)	57.847	60.388	59.053	57.847	59.053	(4,2)	(2,0)	(2,0)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	1,00	1,14	1,53	1,00	1,53	(12,3)	(34,6)	(34,6)
Dólar médio de venda	5,14	5,05	5,45	5,15	5,65	1,8	(5,7)	(8,8)
Brent (US$/bbl)	97,00	104,52	69,07	94,05	70,85	(7,2)	40,4	32,7
Preço derivados básicos - Mercado interno (US$/bbl)	113,06	114,60	84,54	105,08	84,68	(1,3)	33,7	24,1
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	10,5%	9,3%	5,7%	10,5%	5,7%	1.2 p.p.	4.8 p.p.	4.8 p.p.

(*) Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos.

Resultado consolidado

A Petrobras apresentou resultados sólidos no 3T26, sustentados principalmente pelo forte desempenho operacional. No trimestre, a companhia registrou marca recorde de produção média de óleo, LGN e gás natural, de 3,512 MMboed, e de diesel, de 769 mbpd. Também alcançou recorde de vendas de derivados no mercado interno, de 1.855 mbpd, considerando o parque de refino atual.

Como resultado da nossa performance operacional, alcançamos no 3T26 um EBITDA ajustado de US$ 18,4 bilhões e Lucro líquido de US$ 9,3 bilhões, ambos sem eventos exclusivos.

O EBITDA ajustado do 3T26, excluídos os eventos exclusivos, foi 8% menor em relação ao 2T26. O resultado refletiu a redução de 7% no Brent, além do menor volume de petróleo reconhecido no período devido a exportações ainda em andamento no encerramento do trimestre — com saldo de 140 mbpd cuja realização é esperada no 4T26. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento de 6,4% nas vendas de derivados, com destaque para a alta de 14,4% nas vendas de diesel.

O Lucro Líquido do 3T26 sem eventos exclusivos foi de US$ 9,3 bilhões, uma redução de 16% em relação ao 2T26. Considerando os eventos exclusivos, o lucro líquido totalizou US$ 7,7 bilhões. O resultado refletiu a redução do lucro bruto, o aumento das despesas com alienação e baixa de ativos, associado à obrigação prevista no contrato de venda da TAG e relacionada ao processo de revisão tarifária, o impacto das contingências judiciais e o menor ganho cambial com a valorização do real frente ao dólar.

Eventos exclusivos

TABELA 2 - EVENTOS EXCLUSIVOS

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%) 3T26 X 2T26	3T26 X 3T25	9M26 X 9M25
Lucro líquido (prejuízo)	**7.747**	**10.438**	**6.053**	**24.403**	**16.805**	**(25,8)**	**28,0**	**45,2**
Eventos exclusivos	**(2.387)**	**(1.015)**	**1.199**	**(875)**	**5.105**	**135,2**	**-**	**-**
Eventos exclusivos que não afetam o EBITDA Ajustado	**(696)**	**329**	**1.425**	**2.547**	**6.527**	**-**	**-**	**(61,0)**
Impairment (perdas) reversões de ativos e de investimentos	-	(160)	289	250	52	-	-	380,8
Resultado com alienação e baixa de ativos	(710)	40	10	(595)	81	-	-	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	87	62	205	112	-	-	83,0
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(15)	(11)	-	(26)	-	36,4	-	-
(Perdas)/ganhos com variação cambial real x dólar (*)	29	373	1.064	2.713	6.282	(92,2)	(97,3)	(56,8)
Outros eventos exclusivos	**(1.691)**	**(1.344)**	**(226)**	**(3.422)**	**(1.422)**	**25,8**	**648,2**	**140,6**
Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)	(1)	(24)	(1)	(33)	(215)	(95,8)	-	(84,7)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	-	-	(31)	(7)	(33)	**-**	**-**	**(78,8)**
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(818)	(347)	(280)	(1.298)	(606)	135,7	192,1	114,2
Equalização de gastos - AIP	(11)	(14)	(32)	(32)	(708)	(21,4)	(65,6)	(95,5)
Programa de Anistia do Estado da Bahia e do Rio de Janeiro	-	-	-	(118)	-	-	-	-
Imposto de Exportação sobre petróleo bruto e óleo diesel	(867)	(965)	-	(1.954)	-	(10,2)	-	-
Outros	6	6	118	20	140	-	(94,9)	(85,7)
Efeito líquido dos eventos exclusivos no IR/CSLL	**811**	**370**	**(407)**	**318**	**(1.734)**	**119,2**	**-**	**-**
Lucro líquido sem eventos exclusivos	**9.323**	**11.083**	**5.261**	**24.960**	**13.434**	**(15,9)**	**77,2**	**85,8**
Acionistas Petrobras	9.316	11.073	5.235	24.924	13.365	(15,9)	78,0	86,5
Acionistas não controladores	7	10	26	36	69	(30,0)	(73,1)	(47,8)
EBITDA Ajustado	**16.703**	**18.615**	**11.728**	**46.667**	**31.416**	**(10,3)**	**42,4**	**48,5**
Outros eventos exclusivos	(1.691)	(1.344)	(226)	(3.422)	(1.422)	25,8	648,2	140,6
EBITDA Ajustado sem eventos exclusivos	**18.394**	**19.959**	**11.954**	**50.089**	**32.838**	**(7,8)**	**53,9**	**52,5**

Na opinião da Administração, os eventos exclusivos apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

TABELA 3 - INVESTIMENTOS

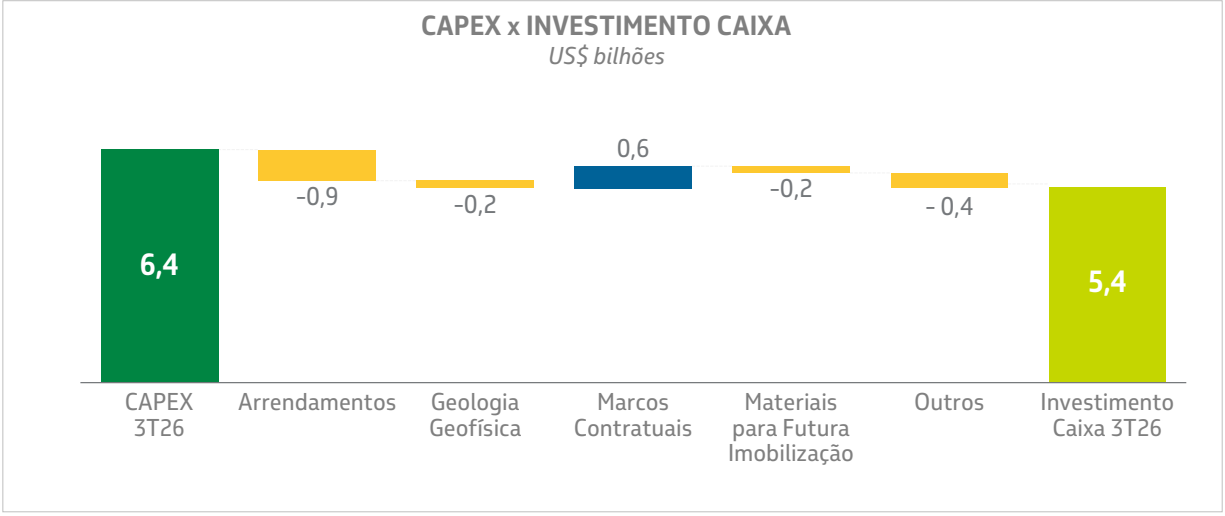
US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%) 3T26 X 2T26	Variação (%) 3T26 X 3T25	Variação (%) 9M26 X 9M25
Exploração & Produção (*)	5.343	4.337	4.670	14.143	11.894	23,2	14,4	18,9
Projetos em Desenvolvimento da Produção	4.244	3.387	3.718	11.138	9.240	25,3	14,1	20,5
Exploração	355	254	470	959	1.283	39,9	(24,5)	(25,2)
Outros E&P	744	696	482	2.046	1.371	6,9	54,4	49,2
Refino, Transporte e Comercialização	887	671	604	2.061	1.520	32,1	46,8	35,6
Gás & Energias de Baixo Carbono	105	135	106	308	227	(22,3)	(1,1)	35,4
Outros	87	149	130	308	365	(41,4)	(32,8)	(15,6)
Subtotal	**6.421**	**5.291**	**5.510**	**16.819**	**14.006**	**21,4**	**16,6**	**20,1**
Bônus de assinatura	3	7	–	10	–	(65,4)	–	–
Total	**6.424**	**5.299**	**5.510**	**16.829**	**14.006**	**21,2**	**16,6**	**20,2**

(*) Vide Glossário para definição dos investimentos

Nos primeiros nove meses do ano, os investimentos totalizaram US$ 16,8 bilhões, representando um aumento de 20,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T26, os investimentos somaram US$ 6,4 bilhões, um aumento de 21,2% em comparação com o 2T26. Na visão caixa, os investimentos totalizaram US$ 5,4 bilhões no 3T26 e US$ 14,5 bilhões nos nove primeiros meses do ano.

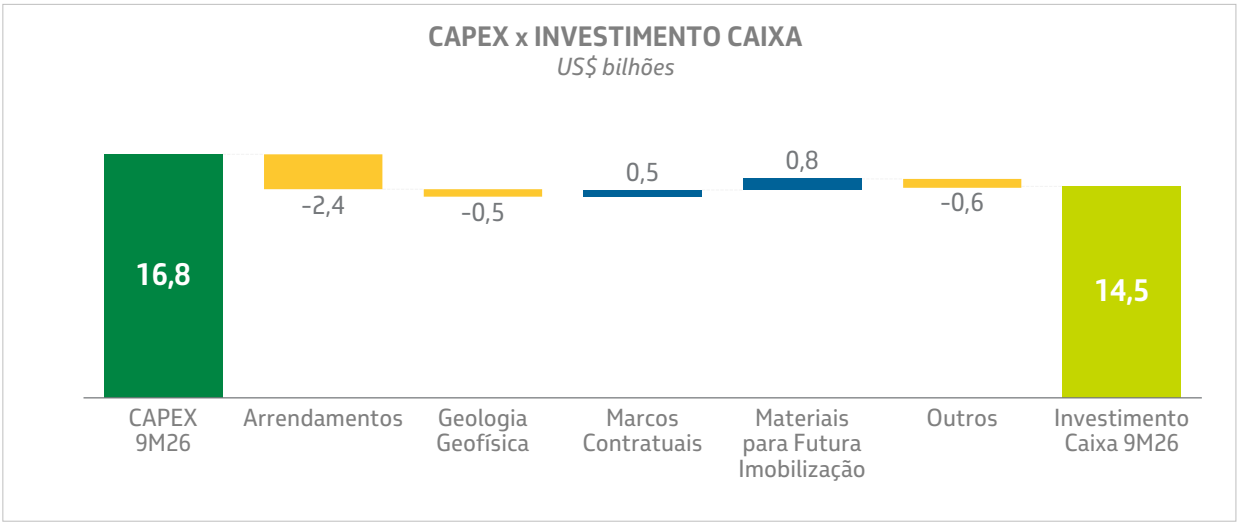
Os gráficos a seguir apresentam a conciliação entre o Capex competência e o investimento caixa no 3T26 e no 9M26.

GRÁFICO 1 – CONCILIAÇÃO CAPEX COMPETÊNCIA X INVESTIMENTO CAIXA 3T26



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

GRÁFICO 2 – CONCILIAÇÃO CAPEX COMPETÊNCIA X INVESTIMENTO CAIXA 9M26



Vide Glossário para definições das parcelas acima (item Capex x Investimento Caixa)

No segmento de Exploração & Produção, os investimentos totalizaram US$ 5,3 bilhões no 3T26, um aumento de 23,2% em relação ao 2T26. O maior nível de investimentos refletiu, principalmente, o avanço na construção das plataformas de Búzios 9 (P-80), Búzios 10 (P-82), Atapu 2 e Seap 2, além da intensificação da campanha de interligação de poços em Búzios 8 (P-79), que iniciou sua produção em maio de 2026.

Em comparação com o 3T25, os investimentos cresceram 14,4%, impulsionados por maiores aportes nos grandes projetos do pré-sal da Bacia de Santos, especialmente no novo sistema de produção de Atapu 2 e pelo avanço nas campanhas de construção de poços de Búzios 9 e 10.

Também merecem destaque as saídas das Plataformas P-80, em 30 de setembro, e P-82, em 18 de outubro, de Singapura, rumo ao campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, o maior campo em reservas e em produção do Brasil. Com capacidade individual de produzir 225 mil barris de petróleo e processar 12 milhões de metros cúbicos de gás por dia, as plataformas fazem parte do conjunto de seis unidades de grande capacidade destinadas ao campo de Búzios. Ambas têm início de produção previsto para 2027.

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos somaram US$ 0,89 bilhão no 3T26, um aumento de 32,1% em relação ao 2T26, decorrente, principalmente, de maiores investimentos no Polo Boaventura, na Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN-III), nas paradas programadas das refinarias RPBC, REDUC e REPAR e na manutenção da infraestrutura da Transpetro. Em comparação com o 3T25, houve aumento de 46,8%, com destaque para os maiores investimentos no Polo Boaventura, na Refinaria Abreu e Lima (RNEST), e na manutenção da infraestrutura da Transpetro.

No segmento de Gás e Energias de Baixo Carbono, os investimentos totalizaram US$ 0,10 bilhão no 3T26. Em relação ao 2T26, houve uma redução de 22,3%, principalmente em função da aquisição de participação na Lightsource bp no trimestre anterior (US$ 0,03 bilhão), e de menores investimentos na manutenção dos ativos de gás natural. Na comparação com o 3T25, houve redução de 1,1%, mantendo-se os investimentos em patamar próximo ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Revisão do *guidance* de investimentos

Revisamos a projeção de Capex total (Carteira em Implantação) para 2026 de US$ 19,4 bilhões (+/- 5%) para uma faixa de US$ 24 bilhões a US$ 25,5 bilhões, enquanto a projeção de investimento caixa (Carteira em Implantação) passou de US$ 16,9 bilhões (+/- 5%) para uma faixa de US$ 21 bilhões a US$ 22 bilhões.

Vale ressalvar que a atualização do *guidance* não representa aumento dos custos totais dos projetos, refletindo, principalmente, o efeito cambial e o melhor desempenho na execução dos projetos frente ao planejado.

Destacam-se o avanço acima do previsto na construção dos FPSOs próprios destinados aos campos de Búzios, Atapu e Sépia, a maior disponibilidade de sondas, alocadas majoritariamente nos projetos de Búzios, e o aumento do número de interligações de poços, fatores que vêm contribuindo para o crescimento da produção. Adicionalmente, a revisão do Capex contempla a projeção de nacionalização das plataformas de Búzios 9 e 10 ainda em 2026.

No caso do investimento caixa, a revisão também considera o pagamento dos bônus referentes aos leilões promovidos pela ANP em outubro de 2026, previsto para dezembro deste ano.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás já contratados, e principais projetos do segmento de Refino, Transporte e Comercialização.

TABELA 4 – PRINCIPAIS PROJETOS

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	Investimento Petrobras Realizado (US$ bilhões)	Investimento Petrobras Total (1) (US$ bilhões)	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	4,6	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 13 poços perfurados e completados.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2026	180.000	4,1	5,1	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em operação. 14 poços perfurados e completados.
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2027	225.000	3,6	6,5	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em trânsito para locação. 12 poços perfurados e 8 completados
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2027	225.000	3,1	7,2	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em trânsito para locação. 6 poços perfurados e 2 completados
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	2,4	6,4	88,99%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado

Raia Manta e Raia Pintada FPSO Raia (Projeto não operado)	2028	126.000	2,0	2,9 (2)	30%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados e completados
Atapu 2 P-84 (Unidade Própria)	2029	225.000	1,7	6,4	65,7%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Trem 2 - RNEST	2029	Aumento da capacidade de processamento em mais 130 mil barris por dia.	0,5 (3)	2,0 (4)	100,0%	Projeto em fase de execução
Sépia 2 P-85 (Unidade Própria)	2030	225.000	1,0	4,7	55,3%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado
SEAP 2 P-87 (Unidade Própria - BOT)	2030	120.000	0,3	6,8 (5)	86,0%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
SEAP 1 P-81 (Unidade Própria - BOT)	2031+	120.000	0,1	5,5 (5)	69,0%	Projeto em fase de execução.

(1) Investimento total dos projetos considerando as premissas do PN 2026-30+ no *working interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.
(2) Investimento total do projeto no WI Petrobras que inclui o FPSO, contratado na modalidade *lump sum turnkey*, incluindo engenharia, aquisição, construção e instalação para a unidade. A contratada também fornecerá serviços de operação e manutenção do FPSO durante o primeiro ano a partir do seu início de produção.
(3) Realizado a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto).
(4) Investimento total do projeto considerando as premissas do PN 2026-30+, na visão prospectiva a partir de 2023 (quando houve a reavaliação do projeto) até a realização do projeto.
(5) Investimento total do projeto considerando as premissas do FID (Decisão Final de Investimentos) devido à mudança em relação ao PN 26-30.
Informações adicionais:
Critérios para inclusão dos projetos na tabela:
Projetos de E&P - projeto de investimento com UEP (Unidade Estacionária de Produção) contratada até 1º ano de entrada em operação
Projetos de Refino, Logística e Gás - projeto de investimento acima de USD 1 Bi, com principais escopos de EPC (Engenharia, Suprimentos e Construção) já contratados

Liquidez e recursos de capital

TABELA 5 – LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25
Disponibilidades ajustadas no início do período	**10.418**	**9.121**	**9.501**	**9.200**	**8.071**
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período	**(3.935)**	**(2.551)**	**(2.505)**	**(2.729)**	**(4.800)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**6.483**	**6.570**	**6.996**	**6.471**	**3.271**
Recursos gerados pelas atividades operacionais	**12.026**	**12.250**	**9.856**	**32.675**	**25.885**
Recursos gerados (utilizados) pelas atividades de investimento	**(6.504)**	**(5.705)**	**(4.765)**	**(15.800)**	**(9.093)**
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(5.402)	(4.559)	(4.887)	(14.474)	(12.933)
Reduções (adições) em investimentos	(6)	(32)	(2)	(69)	(4)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	72	108	75	430	554
Compensação financeira por acordos de coparticipação	–	–	–	307	355
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	(1.168)	(1.291)	(31)	(2.065)	2.830
Dividendos recebidos	–	69	80	71	105
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	**5.522**	**6.545**	**5.091**	**16.875**	**16.792**
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	**(5.158)**	**(6.682)**	**(3.218)**	**(16.600)**	**(11.379)**
Participação de acionistas não controladores	–	(66)	(123)	(202)	34
Financiamentos líquidos	(904)	(2.322)	1.359	(3.178)	2.028
Captações	1.163	614	2.243	3.094	5.315
Amortizações	(2.067)	(2.936)	(884)	(6.272)	(3.287)
Amortizações de arrendamentos	(2.670)	(2.775)	(2.415)	(7.886)	(6.783)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(1.569)	(1.511)	(2.030)	(5.311)	(6.618)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(15)	(8)	(9)	(23)	(40)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	18	50	95	119	280
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**6.865**	**6.483**	**8.964**	**6.865**	**8.964**
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período	5.258	3.935	2.694	5.258	2.694
Disponibilidades ajustadas no fim do período	**12.123**	**10.418**	**11.658**	**12.123**	**11.658**
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	12.026	12.250	9.856	32.675	25.885
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(5.402)	(4.559)	(4.887)	(14.474)	(12.933)
Reduções (adições) em investimentos	(6)	(32)	(2)	(69)	(4)
Fluxo de caixa livre (*)	**6.618**	**7.659**	**4.967**	**18.132**	**12.948**

(*) O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos Acionistas ("Política") aprovada em 28/07/2023 e corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias.

Em 30 de setembro de 2026, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US$ 6,9 bilhões, e as disponibilidades ajustadas somaram US$ 12,1 bilhões.

No 3T26, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US$ 12,0 bilhões, e o fluxo de caixa livre totalizou US$ 6,6 bilhões. Esse nível de geração de caixa, aliado às captações realizadas ao longo do 3T26, foi utilizado principalmente para: (a) realizar investimentos (US$ 5,4 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (US$ 2,7 bilhões), (c) amortizar o principal e juros de financiamentos devidos no período (US$ 2,1 bilhões), e (d) remunerar os acionistas (US$ 1,6 bilhão).

No 3T26, a companhia liquidou empréstimos e financiamentos no montante de US$ 2,1 bilhões, com destaque para a recompra e o resgate de US$ 1,2 bilhão em títulos emitidos no mercado de capitais internacional. No mesmo período, a companhia realizou captações no valor de US$ 1,2 bilhão no mercado bancário internacional.

No 3T26, o fluxo de caixa operacional (FCO) foi impactado negativamente em US$ 2,5 bilhões pela variação do capital de giro. Esse resultado refletiu, principalmente, o aumento do saldo de contas a receber (US$ 1,7 bilhão), incluindo valores referentes ao programa de subvenção de combustíveis, e dos estoques (US$ 1,2 bilhão). O aumento dos estoques decorreu, sobretudo, do maior saldo de petróleo, associado ao crescimento da produção e às exportações em andamento ao final do trimestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela variação positiva de US$ 0,4 bilhão na conta de fornecedores, uma vez que as compras a prazo de petróleo e derivados importados superaram os pagamentos realizados no período.

Revisão do *guidance* de fluxo de caixa operacional e fluxo de arrendamentos

Revisamos a projeção de fluxo de caixa operacional (Carteira Total) para 2026 de US$ 35 bilhões para uma faixa de US$ 45 bilhões a US$ 50 bilhões, refletindo o novo patamar de preço do Brent e o crescimento da produção de petróleo e derivados.

Também revisamos a projeção de fluxo de arrendamentos (Carteira Total) para 2026 de US$ 10 bilhões para uma faixa de US$ 11 bilhões a US$ 11,5 bilhões, refletindo, principalmente, o aumento da produção e a aceleração da execução dos projetos de Exploração e Produção (E&P), que demandam maior utilização de sondas e embarcações de apoio, além da ampliação da frota de navios para exportação de petróleo.

Indicadores de endividamento

Em 30/09/2026, a dívida bruta alcançou US$ 70,0 bilhões, representando uma redução de 1,2% em relação a 30/06/2026. No mesmo período, a dívida financeira recuou 0,8%.

O prazo médio da dívida variou de 11,9 anos em 30/06/2026 para 11,8 anos em 30/09/2026, enquanto o custo médio passou de 6,8% a.a. para 6,7% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA Ajustado variou de 1,34x em 30/06/2026 para 1,21x em 30/09/2026.

A dívida líquida atingiu US$ 57,8 bilhões em 30/09/2026, representando uma redução de 4,2% em relação a 30/06/2026.

TABELA 6 – INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

US$ milhões	30.09.2026	30.06.2026	Δ %	30.09.2025
Dívida Financeira	**25.638**	**25.834**	**(0,8)**	**28.122**
Mercado de capitais	14.975	16.264	(7,9)	17.395
Mercado bancário	8.548	7.293	17,2	8.836
Bancos de fomento	533	544	(2,0)	560
Agências de crédito à exportação	1.483	1.623	(8,6)	1.201
Outros	99	110	(10,0)	130
Arrendamentos	**44.332**	**44.972**	**(1,4)**	**42.589**
Dívida bruta	**69.970**	**70.806**	**(1,2)**	**70.711**
Disponibilidades ajustadas	12.123	10.418	16,4	11.658
Dívida líquida	**57.847**	**60.388**	**(4,2)**	**59.053**
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	31%	38%	(18,4)	43%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,7	6,8	(1,5)	6,7
Prazo médio da dívida (anos)	11,84	11,92	(0,7)	11,36
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,00	1,14	(12,3)	1,53
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,21	1,34	(9,7)	1,83

Resultados por segmento de negócio

Exploração e Produção

TABELA 7 - RESULTADO DA EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%) (*)		
						3T26 X 2T26	3T26 X 3T25	9M26 X 9M25
Receita de vendas	19.049	22.785	15.737	57.830	45.208	(16,4)	21,0	27,9
Lucro bruto	10.119	13.435	8.559	31.408	24.632	(24,7)	18,2	27,5
Despesas operacionais	(962)	(979)	(757)	(2.478)	(3.341)	(1,7)	27,1	(25,8)
Lucro (Prejuízo) operacional	9.157	12.456	7.802	28.930	21.291	(26,5)	17,4	35,9
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	6.071	8.250	5.168	19.166	14.129	(26,4)	17,5	35,7
EBITDA ajustado do segmento	12.686	15.874	10.922	38.868	29.857	(20,1)	16,2	30,2
Margem do EBITDA do segmento (%)	67	70	69	67	66	(3,1)	(2,8)	1,2
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	12,1	11,7	8,7	12,1	8,7	0,4	3,4	3,4
Brent médio (US$/bbl)	**97,00**	**104,52**	**69,07**	**94,05**	**70,85**	**(7,2)**	**40,4**	**32,7**
Participações governamentais Brasil	**4.116**	**4.605**	**2.787**	**12.176**	**8.141**	**(10,6)**	**47,7**	**49,6**
Royalties	2.840	3.000	1.852	8.059	5.331	(5,3)	53,3	51,2
Participação Especial	1.266	1.595	925	4.087	2.783	(20,6)	36,9	46,9
Retenção de área	10	10	10	30	27	–	–	11,1
Lifting cost Brasil (US$/boe)	**6,12**	**6,33**	**6,30**	**6,39**	**6,34**	**(3,4)**	**(2,8)**	**0,8**
Pré-Sal	4,48	4,45	4,26	4,53	4,18	0,7	5,2	8,4
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	15,51	16,42	16,17	16,42	17,14	(5,5)	(4,1)	(4,2)
Terra e Águas Rasas	18,26	18,86	17,24	18,70	17,25	(3,2)	5,9	8,4
Lifting cost + Afretamento	**8,45**	**9,02**	**8,97**	**8,90**	**9,08**	**(6,3)**	**(5,9)**	**(2,1)**
Pré-Sal	6,72	7,11	6,91	6,98	6,87	(5,5)	(2,8)	1,6
Pós-Sal Profundo e Ultra Profundo	18,96	19,73	19,49	19,76	20,69	(3,9)	(2,7)	(4,5)
Terra e Águas Rasas	18,26	18,86	17,24	18,70	17,25	(3,2)	5,9	8,4
Lifting cost + Participações governamentais	**21,03**	**23,88**	**17,60**	**21,89**	**18,26**	**(11,9)**	**19,5**	**19,9**
Lifting cost + Participações governamentais + Afretamento	**23,36**	**26,56**	**20,27**	**24,40**	**21,01**	**(12,0)**	**15,3**	**16,2**

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

No 3T26, o lucro bruto do E&P foi de US$ 10,1 bilhões, uma redução de 24,7 % quando comparado ao 2T26, cujo resultado foi de US$ 13,4 bilhões. Essa redução foi principalmente pelo menor preço, atenuado pelo aumento da produção.

O lucro operacional no 3T26 foi de US$ 9,2 bilhões, 26,5% inferior ao 2T26, resultado, principalmente, da redução do lucro bruto. As despesas operacionais apresentaram variações pouco relevantes.

No 3T26, o *lifting cost*, sem considerar afretamento e participações governamentais, atingiu US$ 6,12/boe, o menor patamar desde o 3T24, com reduções de 3,4% em relação ao 2T26 e de 2,8% em relação ao 3T25. O resultado evidencia os esforços contínuos de otimização de custos e de melhoria da eficiência operacional dos ativos. A queda foi favorecida pelo aumento da produção, de 11,7% em relação ao 3T25 e de 5,3% em relação ao 2T26, e pelo maior peso do pré-sal no portfólio, que atingiu 85% da produção no Brasil. Por outro lado, no acumulado dos nove primeiros meses de 2026, o câmbio mais apreciado em relação ao mesmo período de 2025 contribuiu para elevar, em média, o *lifting cost* em US$ 0,5/boe.

No Pré-sal, o *lifting cost* permaneceu praticamente estável em relação ao trimestre anterior, alcançando US$ 4,48/boe. Nesse trimestre foram registrados gastos com bônus de manutenção pela redução do tempo de paradas programadas nos FPSOs Cidade de Paraty, Cidade de Saquarema e Cidade de Itaguaí. Esses gastos estão diretamente relacionados ao aumento da produção.

No Pós-Sal, o *lifting cost* apresentou redução de 5,5% em relação ao 2T26, alcançando US$ 15,51/boe, menor valor da série histórica apresentado desde o 1T24. O resultado reflete o esforço contínuo do E&P na otimização de custos, evidenciado, entre outros fatores, pela redução dos gastos com inspeções submarinas. Também contribuíram para a queda a ausência do pagamento de bônus de manutenção da FPSO Campo de Goytacazes, registrado no trimestre anterior.

Nos Ativos de Terra e Águas rasas, observou-se redução de 3,2% no *lifting cost* em comparação ao trimestre anterior, impulsionada pelo aumento da produção decorrente da maior eficiência operacional.

Refino, Transporte e Comercialização

TABELA 8 – RESULTADOS DO RTC

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%) (1)		
						3T26 X 2T26	3T26 X 3T25	9M26X 9M25
Receita de vendas	31.608	32.351	22.083	86.256	61.867	(2,3)	43,1	39,4
Lucro bruto	7.620	5.185	1.613	17.330	4.033	47,0	372,4	329,7
Despesas operacionais	(2.472)	(2.376)	(757)	(5.854)	(2.362)	4,0	226,6	147,8
Lucro (Prejuízo) operacional	5.148	2.809	856	11.476	1.671	83,3	501,4	586,8
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	3.399	1.920	583	7.619	1.167	77,0	483,0	552,9
EBITDA ajustado do segmento	5.880	3.562	1.269	13.290	3.418	65,1	363,4	288,8
Margem do EBITDA do segmento (%)	19	11	6	15	6	8	13	10
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	15,5	9,2	1,0	15,5	1,0	6,3	14,5	14,5
Custo do refino (US$/barril) - Brasil	3,48	3,18	2,97	3,30	2,85	9,4	17,2	15,8
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US$/bbl)	113,06	114,60	84,54	105,08	84,68	(1,3)	33,7	24,1

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.

Os recordes operacionais alcançados no 3T26 contribuíram para um lucro bruto de US$ 7,6 bilhões, US$ 2,4 bilhões acima do registrado no 2T26. O resultado reflete o maior volume de vendas no mercado interno, as maiores receitas com exportações de óleo combustível e a maior margem na exportação de petróleo, associados ao contexto dos preços internacionais das *commodities*. Desconsiderando o efeito do giro dos estoques de - US$ 0,7 bilhão no 3T26 contra o efeito de +US$ 1,7 bilhão no 2T26, o lucro bruto teria sido de US$ 8,3 bilhões no 3T26 e de US$ 3,5 bilhões no 2T26.

O resultado operacional do 3T26 foi maior que o do 2T26 acompanhando o maior lucro bruto, parcialmente compensado por maiores despesas com vendas, por conta do aumento de volumes vendidos, e maiores despesas com processos judiciais.

O custo unitário de refino, em dólares, no 3T26 foi 9,4% maior quando comparado ao 2T26, devido ao aumento em pessoal por efeitos do acordo coletivo de trabalho (ACT) em set/26 e serviços e materiais por gastos com manutenção. A carga processada 2,4% menor em função de paradas no 3T26 também contribuiu para o aumento no custo unitário. A oscilação do câmbio entre os períodos não teve impacto relevante.

Gás e Energias de Baixo Carbono

TABELA 9 – RESULTADOS DO GÁS E ENERGIAS DE BAIXO CARBONO

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%) (1)		
						3T26 X 2T26	3T26 X 3T25	9M26X 9M25
Receita de vendas	2.554	2.406	2.270	7.165	6.306	6,2	12,5	13,6
Lucro bruto	1.175	1.086	919	3.250	2.686	8,2	27,9	21,0
Despesas operacionais	(1.522)	(812)	(868)	(3.155)	(2.561)	87,4	75,3	23,2
Lucro (Prejuízo) operacional	(347)	274	51	95	125	–	–	(24,0)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	(198)	190	23	112	83	–	–	34,9
EBITDA ajustado do segmento	521	419	203	1.274	526	24,3	156,7	142,2
Margem do EBITDA do segmento (%) (1)	20	17	9	18	8	3	11	9
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%) (1)	6,5	4,1	0,4	6,5	0,4	2,4	6,1	6,1
Preço de venda gás natural - Brasil (US$/bbl)	57,40	59,10	54,17	56,24	56,41	(2,9)	6,0	(0,3)
Preço de venda gás natural - Brasil (US$/MMBtu)	9,68	9,97	9,13	9,48	9,51	(2,9)	6,0	(0,3)
Receita fixa de leilões (2)(3)	153,52	66,68	57,89	288,15	116,75	130,2	165,2	146,8
Preço médio de venda de energia elétrica (US$/MWh) (3)	34,52	54,98	42,57	51,67	39,64	(37,2)	(18,9)	30,3

(1) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais.
(2) A Receita fixa de leilões considera as parcelas da remuneração da disponibilidade térmica e da energia elétrica inflexível comprometida em leilão.
(3) Para o período corrente, os valores referentes ao segmento de Energia estão sujeitos a eventuais alterações a partir da emissão do relatório definitivo da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

No 3T26, o lucro bruto apresentou crescimento de 8,2% em relação ao 2T26, principalmente devido ao aumento nas receitas fixas dos leilões de energia com a vigência de contratos a partir de agosto, nos termos do Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP).

O resultado operacional do 3T26 apresentou redução devido à despesa com alienação e baixa de ativos, associada à obrigação prevista no contrato de venda da TAG.

As despesas com alienação e baixa de ativos estão relacionadas à operação de compra e venda das ações da TAG, realizada em 2019. Nos termos do contrato de venda, as partes assumiram obrigações de pagamento vinculadas às futuras definições de premissas regulatórias, a serem estabelecidas após o término do contrato de transporte associado ao Sistema de Transporte Malha Nordeste. Em outubro de 2026, a ANP deliberou sobre a definição das premissas regulatórias para o ciclo tarifário 2026-2030. Com base nessa deliberação, a Petrobras estimou obrigações de desembolso no montante de US$ 0,7 bilhão, registradas em outras despesas operacionais.

Como reflexo das definições regulatórias da ANP, para o ciclo tarifário 2026-2030, a Companhia projeta uma redução na tarifa de transporte, mantidas as atuais condições.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, da depreciação e da amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM Nº 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment,* resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa à geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas contábeis internacionais – IFRS Accounting Standards, e não devem, portanto, servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o *IFRS Accounting Standards*.

Sendo assim, estas duas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras métricas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

TABELA 10 – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%) (*) 3T26 X 2T26	3T26 X 3T25	9M26X 9M25
Lucro (prejuízo) líquido do período	7.747	10.438	6.053	24.403	16.805	(25,8)	28,0	45,2
Resultado Financeiro Líquido	592	288	(271)	(587)	(3.034)	105,6	–	(80,7)
Tributos sobre o lucro	3.240	3.630	2.230	9.977	6.995	(10,7)	45,3	42,6
Depreciação, depleção e amortização	4.482	4.263	4.111	12.856	11.055	5,1	9,0	16,3
EBITDA	**16.061**	**18.619**	**12.123**	**46.649**	**31.821**	**(13,7)**	**32,5**	**46,6**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(68)	(103)	(36)	(181)	(165)	(34,0)	88,9	9,7
(Reversão) perda líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	–	226	(287)	(191)	(47)	–	–	306,4
Resultado com alienações e baixas de ativos	710	(40)	(10)	595	(81)	–	–	–
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	–	(87)	(62)	(205)	(112)	–	–	83,0
EBITDA Ajustado total	**16.703**	**18.615**	**11.728**	**46.667**	**31.416**	**(10,3)**	**42,4**	**48,5**
Margem do EBITDA Ajustado (%)	**51**	**55**	**50**	**52**	**48**	**(4,0)**	**1,0**	**4,0**

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais.

Anexos

Demonstrações financeiras

TABELA 11 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONSOLIDADO

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25
Receita de vendas	**32.962**	**33.607**	**23.477**	**90.104**	**65.587**
Custo dos produtos e serviços vendidos	(15.271)	(14.114)	(12.260)	(41.580)	(33.970)
Lucro bruto	**17.691**	**19.493**	**11.217**	**48.524**	**31.617**
Vendas	(1.797)	(1.746)	(1.360)	(5.058)	(3.736)
Gerais e administrativas	(513)	(556)	(501)	(1.548)	(1.409)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(208)	(101)	(248)	(447)	(746)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(306)	(296)	(233)	(852)	(628)
Tributárias	(752)	(1.184)	(149)	(2.410)	(399)
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	–	(226)	287	191	47
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(2.604)	(1.131)	(1.037)	(4.788)	(4.145)
	(6.180)	**(5.240)**	**(3.241)**	**(14.912)**	**(11.016)**
Lucro antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	**11.511**	**14.253**	**7.976**	**33.612**	**20.601**
Receitas financeiras	449	382	414	1.165	1.056
Despesas financeiras	(1.116)	(1.049)	(1.119)	(3.150)	(3.167)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	75	379	976	2.572	5.145
Resultado financeiro líquido	**(592)**	**(288)**	**271**	**587**	**3.034**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	68	103	36	181	165
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	**10.987**	**14.068**	**8.283**	**34.380**	**23.800**
Tributos sobre o lucro	(3.240)	(3.630)	(2.230)	(9.977)	(6.995)
Lucro (prejuízo) líquido do período	**7.747**	**10.438**	**6.053**	**24.403**	**16.805**
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	7.740	10.428	6.027	24.367	16.735
Acionistas não controladores	7	10	26	36	70

TABELA 12 - BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

ATIVO - US$ milhões	30.09.2026	31.12.2025
Circulante	**35.083**	**25.448**
Caixa e equivalentes de caixa	6.865	6.471
Aplicações financeiras	5.224	2.726
Contas a receber, líquidas	7.924	4.627
Estoques	10.863	8.210
Tributos sobre o lucro	774	658
Impostos e contribuições	1.471	1.368
Pagamentos antecipados	724	468
Ativos classificados como mantidos para venda	27	25
Outros ativos	1.211	895
Não Circulante	**220.947**	**196.889**
Realizável a Longo Prazo	**29.701**	**25.776**
Contas a receber, líquidas	517	851
Depósitos judiciais	16.930	14.814
Tributos sobre o lucro	182	365
Tributos diferidos sobre o lucro	1.688	1.015
Impostos e contribuições	4.925	4.177
Pagamentos antecipados	4.946	4.238
Outros ativos	513	316
Investimentos	**724**	**550**
Imobilizado	**187.762**	**168.040**
Intangível	**2.760**	**2.523**
Total do Ativo	**256.030**	**222.337**

PASSIVO - US$ milhões	30.09.2026	31.12.2025
Circulante	**39.064**	**36.051**
Fornecedores	7.280	7.442
Financiamentos	1.324	2.186
Arrendamentos	10.037	10.037
Tributos sobre o lucro	2.089	1.292
Impostos, contribuições e participações governamentais	5.370	3.810
Dividendos propostos	3.076	2.095

Provisão para desmantelamento de áreas	2.682	2.950
Benefícios a empregados	3.731	3.805
Passivos associados a ativos mantidos para venda	113	103
Outros passivos	3.362	2.331
Não Circulante	**119.371**	**110.395**
Financiamentos	24.314	24.255
Arrendamentos	34.295	33.315
Tributos sobre o lucro	589	576
Tributos diferidos sobre o lucro	10.570	6.354
Benefícios a empregados	17.066	15.367
Provisão para processos judiciais e administrativos	4.160	3.250
Provisão para desmantelamento de áreas	26.624	25.563
Outros passivos	1.753	1.715
Patrimônio Líquido	**97.595**	**75.891**
Atribuível aos acionistas da Petrobras	**97.415**	**75.565**
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria	1.145	1.145
Reservas de lucros	71.133	72.600
Lucros acumulados	19.161	–
Outros resultados abrangentes	(101.125)	(105.281)
Atribuível aos acionistas não controladores	**180**	**326**
Total do passivo	**256.030**	**222.337**

TABELA 13 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	**7.747**	**10.438**	**6.053**	**24.403**	**16.805**
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	552	562	448	1.654	1.295
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(68)	(103)	(36)	(181)	(165)
Depreciação, depleção e amortização	4.482	4.263	4.111	12.856	11.055
Perda (reversão), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	–	226	(287)	(191)	(47)
Ajuste a valor realizável líquido	43	3	(3)	46	4
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas	22	8	2	22	39
Baixa de poços	1	4	17	21	226
Resultado com alienações e baixas de ativos	710	(40)	(10)	595	(81)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	396	109	(417)	(1.164)	(3.624)
Tributos sobre o lucro	3.240	3.630	2.230	9.977	6.995
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	342	351	366	1.040	1.015
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	–	(87)	(62)	(205)	(112)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(197)	(149)	(147)	(486)	(448)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	818	347	280	1.298	606
Equalização de gastos - AIP	11	14	32	32	708
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(1.705)	(1.951)	(596)	(3.901)	(474)
Estoques	(1.196)	(423)	(307)	(2.397)	(1.160)
Depósitos judiciais	(24)	(167)	(112)	(214)	(548)
Outros ativos	(396)	785	(135)	(284)	50
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	435	(776)	(58)	(625)	(140)
Impostos, contribuições e participações governamentais	(1.191)	100	(324)	(374)	(725)
Planos de pensão e de saúde	(294)	(373)	(258)	(933)	(780)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(108)	(258)	(130)	(525)	(687)
Outros benefícios a empregados	528	(567)	441	(299)	557
Provisão para desmantelamento de áreas	(401)	(394)	(280)	(1.166)	(705)
Outros passivos	95	(127)	(80)	467	(111)
Tributos sobre o lucro pagos	(1.816)	(3.175)	(882)	(6.791)	(3.663)

Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	**12.026**	**12.250**	**9.856**	**32.675**	**25.885**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(5.402)	(4.559)	(4.887)	(14.474)	(12.933)
Reduções (adições) em investimentos	(6)	(32)	(2)	(69)	(4)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	72	108	75	430	554
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	–	–	–	307	355
Resgates (investimentos) em aplicações financeiras	(1.168)	(1.291)	(31)	(2.065)	2.830
Dividendos recebidos	–	69	80	71	105
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	**(6.504)**	**(5.705)**	**(4.765)**	**(15.800)**	**(9.093)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	–	(66)	(123)	(202)	34
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	1.163	614	2.243	3.094	5.315
Amortizações de principal - financiamentos	(1.487)	(2.452)	(349)	(4.622)	(1.896)
Amortizações de juros - financiamentos	(580)	(484)	(535)	(1.650)	(1.391)
Amortizações de arrendamentos	(2.670)	(2.775)	(2.415)	(7.886)	(6.783)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(1.569)	(1.511)	(2.030)	(5.311)	(6.618)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(15)	(8)	(9)	(23)	(40)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	**(5.158)**	**(6.682)**	**(3.218)**	**(16.600)**	**(11.379)**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	**18**	**50**	**95**	**119**	**280**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	**382**	**(87)**	**1.968**	**394**	**5.693**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**6.483**	**6.570**	**6.996**	**6.471**	**3.271**
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**6.865**	**6.483**	**8.964**	**6.865**	**8.964**

TABELA 14 - RECEITA LÍQUIDA POR PRODUTOS

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%) 3T26 X 2T26	Variação (%) 3T26 X 3T25	Variação (%) 9M26X 9M25
Diesel	8.015	7.584	7.117	22.342	19.870	5,7	12,6	12,4
Subvenções para comercialização de combustíveis - Óleo diesel de uso rodoviário	2.699	1.923	–	4.750	–	40,4	–	–
Gasolina	3.116	3.013	3.084	9.052	9.121	3,4	1,0	(0,8)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	920	942	941	2.693	2.558	(2,3)	(2,2)	5,3
Subvenções para comercialização de combustíveis - Gasolina e GLP	345	176	–	521	–	96,0	–	–
Querosene de aviação (QAV)	1.775	1.893	1.112	4.847	3.244	(6,2)	59,6	49,4
Nafta	572	784	440	1.828	1.275	(27,0)	30,0	43,4
Óleo combustível (incluindo bunker)	186	213	136	562	433	(12,7)	36,8	29,8
Outros derivados de petróleo	1.257	1.213	938	3.319	2.839	3,6	34,0	16,9
Subtotal de derivados de petróleo	**18.885**	**17.741**	**13.768**	**49.914**	**39.340**	**6,4**	**37,2**	**26,9**
Gás Natural	918	899	1.019	2.595	2.877	2,1	(9,9)	(9,8)
Petróleo	1.136	1.358	1.040	3.425	3.518	(16,3)	9,2	(2,6)
Renováveis e nitrogenados	179	122	77	413	171	46,7	132,5	141,5
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	38	44	35	118	137	(13,6)	8,6	(13,9)
Energia elétrica	301	274	238	903	525	9,9	26,5	72,0
Serviços, agenciamento e outros	245	255	189	735	537	(3,9)	29,6	36,9
Total mercado interno	**21.702**	**20.693**	**16.366**	**58.103**	**47.105**	**4,9**	**32,6**	**23,3**
Exportações	11.000	12.665	6.903	31.267	17.952	(13,1)	59,4	74,2
Petróleo	8.376	10.381	5.408	24.472	13.670	(19,3)	54,9	79,0
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.982	1.879	1.193	5.402	3.470	5,5	66,1	55,7
Outros derivados de petróleo e outros produtos	642	405	302	1.393	812	58,5	112,6	71,6
Vendas no exterior (*)	260	249	208	734	530	4,4	25,0	38,5
Total mercado externo	**11.260**	**12.914**	**7.111**	**32.001**	**18.482**	**(12,8)**	**58,3**	**73,1**
Total	**32.962**	**33.607**	**23.477**	**90.104**	**65.587**	**(1,9)**	**40,4**	**37,4**

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

TABELA 15 - CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (*)

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%) 3T26X 2T26	Variação (%) 3T26X 3T25	Variação (%) 9M26X 9M25
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados*	**(8.106)**	**(5.700)**	**(5.895)**	**(19.066)**	**(16.245)**	**42,2**	**37,5**	**17,4**
Compras e importações	(5.828)	(3.622)	(4.001)	(12.876)	(11.132)	60,9	45,7	15,7
Petróleo	(2.823)	(2.553)	(2.043)	(7.538)	(5.925)	10,6	38,2	27,2
Derivados	(2.842)	(800)	(1.714)	(4.747)	(4.489)	255,3	65,8	5,7
Gás natural	(163)	(269)	(244)	(591)	(718)	(39,4)	(33,2)	(17,7)
Serviços e outros	(2.278)	(2.078)	(1.894)	(6.190)	(5.113)	9,6	20,3	21,1
Depreciação, depleção e amortização	**(3.560)**	**(3.543)**	**(3.297)**	**(10.460)**	**(8.814)**	**0,5**	**8,0**	**18,7**
Participação governamental	**(4.119)**	**(4.607)**	**(2.788)**	**(12.182)**	**(8.146)**	**(10,6)**	**47,7**	**49,5**
Gastos com pessoal	**(563)**	**(515)**	**(470)**	**(1.599)**	**(1.300)**	**9,3**	**19,8**	**23,0**
Variação dos estoques	**1.077**	**251**	**190**	**1.727**	**535**	**329,1**	**466,8**	**222,8**
Total	**(15.271)**	**(14.114)**	**(12.260)**	**(41.580)**	**(33.970)**	**8,2**	**24,6**	**22,4**

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo.

TABELA 16 – DESPESAS OPERACIONAIS

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%)		
						3T26 X 2T26	3T26 X 3T25	9M26 X 9M25
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(2.310)	(2.302)	(1.861)	(6.606)	(5.145)	0,3	24,1	28,4
Vendas	(1.797)	(1.746)	(1.360)	(5.058)	(3.736)	2,9	32,1	35,4
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.542)	(1.487)	(1.103)	(4.296)	(3.069)	3,7	39,8	40,0
Depreciação, depleção e amortização	(205)	(220)	(207)	(628)	(547)	(6,8)	(1,0)	14,8
Reversão (perdas) de créditos esperadas	(9)	1	(17)	(15)	(27)	–	(47,1)	(44,4)
Gastos com pessoal	(41)	(40)	(33)	(119)	(93)	2,5	24,2	28,0
Gerais e administrativas	(513)	(556)	(501)	(1.548)	(1.409)	(7,7)	2,4	9,9
Gastos com pessoal	(329)	(328)	(296)	(960)	(827)	0,3	11,1	16,1
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(126)	(161)	(155)	(404)	(447)	(21,7)	(18,7)	(9,6)
Depreciação, depleção e amortização	(58)	(67)	(50)	(184)	(135)	(13,4)	16,0	36,3
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(208)	(101)	(248)	(447)	(746)	105,9	(16,1)	(40,1)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(306)	(296)	(233)	(852)	(628)	3,4	31,3	35,7
Tributárias	(752)	(1.184)	(149)	(2.410)	(399)	(36,5)	404,7	504,0
Reversão (Perda) líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	–	(226)	287	191	47	–	–	306,4
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(2.604)	(1.131)	(1.037)	(4.788)	(4.145)	130,2	151,1	15,5
Total	**(6.180)**	**(5.240)**	**(3.241)**	**(14.912)**	**(11.016)**	**17,9**	**90,7**	**35,4**

TABELA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

US$ milhões	3T26	2T26	3T25	9M26	9M25	Variação (%) 3T26 X 2T26	Variação (%) 3T26 X 3T25	Variação (%) 9M26 X 9M25
Receitas Financeiras	**449**	**382**	**414**	**1.165**	**1.056**	**17,5**	**8,5**	**10,3**
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	337	270	316	825	764	24,8	6,6	8,0
Outros	112	112	98	340	292	–	14,3	16,4
Despesas Financeiras	**(1.116)**	**(1.049)**	**(1.119)**	**(3.150)**	**(3.167)**	**6,4**	**(0,3)**	**(0,5)**
Despesas com financiamentos	(545)	(583)	(592)	(1.681)	(1.575)	(6,5)	(7,9)	6,7
Despesas com arrendamentos	(727)	(736)	(678)	(2.140)	(1.953)	(1,2)	7,2	9,6
Encargos financeiros capitalizados	582	725	530	1.932	1.446	(19,7)	9,8	33,6
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(342)	(351)	(336)	(1.033)	(984)	(2,6)	1,8	5,0
Outros	(84)	(104)	(43)	(228)	(101)	(19,2)	95,3	125,7
Variações monetárias e cambiais, líquidas	**75**	**379**	**976**	**2.572**	**5.145**	**(80,2)**	**(92,3)**	**(50,0)**
Variações cambiais	16	371	1.068	2.737	6.136	(95,7)	(98,5)	(55,4)
Real x Dólar	29	373	1.064	2.713	6.282	(92,2)	(97,3)	(56,8)
Outras moedas	(13)	(2)	4	24	(146)	550,0	–	–
Reclassificação do hedge accounting	(334)	(197)	(439)	(1.038)	(1.659)	69,5	(23,9)	(37,4)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	16	(95)	22	(136)	(129)	–	(27,3)	5,4
Atualização monetária de impostos a recuperar	68	74	40	167	199	(8,1)	70,0	(16,1)
Outros	309	226	285	842	598	36,7	8,4	40,8
Total	**(592)**	**(288)**	**271**	**587**	**3.034**	**105,6**	**–**	**(80,7)**

Informações contábeis por segmento de negócio

TABELA 18 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 9M26

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	**57.830**	**86.256**	**7.165**	**301**	**(61.448)**	**90.104**
Intersegmentos	57.642	1.076	2.724	6	(61.448)	–
Terceiros	188	85.180	4.441	295	–	**90.104**
Custo dos produtos e serviços vendidos	(26.422)	(68.926)	(3.915)	(271)	57.954	**(41.580)**
Lucro bruto	**31.408**	**17.330**	**3.250**	**30**	**(3.494)**	**48.524**
Despesas	**(2.478)**	**(5.854)**	**(3.155)**	**(3.425)**	**–**	**(14.912)**
Vendas	(1)	(2.887)	(2.144)	(26)	–	**(5.058)**
Gerais e administrativas	(59)	(352)	(114)	(1.023)	–	**(1.548)**
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(447)	–	–	–	–	**(447)**
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(686)	(5)	(10)	(151)	–	**(852)**
Tributárias	(190)	(2.015)	(9)	(196)	–	**(2.410)**
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(223)	414	–	–	–	**191**
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(872)	(1.009)	(878)	(2.029)	–	**(4.788)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	**28.930**	**11.476**	**95**	**(3.395)**	**(3.494)**	**33.612**
Resultado financeiro líquido	–	–	–	587	–	**587**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	71	45	66	(1)	–	**181**
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	**29.001**	**11.521**	**161**	**(2.809)**	**(3.494)**	**34.380**
Tributos sobre o lucro	(9.836)	(3.902)	(33)	2.606	1.188	**(9.977)**
Lucro líquido (prejuízo)	**19.165**	**7.619**	**128**	**(203)**	**(2.306)**	**24.403**
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	19.166	7.619	112	(224)	(2.306)	**24.367**
Acionistas não controladores	(1)	–	16	21	–	**36**

TABELA 19 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 9M25

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	**45.208**	**61.867**	**6.306**	**244**	**(48.038)**	**65.587**
Intersegmentos	45.031	802	2.201	4	(48.038)	**-**
Terceiros	177	61.065	4.105	240	-	**65.587**
Custo dos produtos e serviços vendidos	(20.576)	(57.834)	(3.620)	(217)	48.277	**(33.970)**
Lucro bruto	**24.632**	**4.033**	**2.686**	**27**	**239**	**31.617**
Despesas	**(3.341)**	**(2.362)**	**(2.561)**	**(2.752)**	**-**	**(11.016)**
Vendas	-	(1.551)	(2.150)	(35)	-	**(3.736)**
Gerais e administrativas	(45)	(288)	(92)	(984)	-	**(1.409)**
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(746)	-	-	-	-	**(746)**
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(490)	(7)	(8)	(123)	-	**(628)**
Tributárias	(20)	(38)	(11)	(330)	-	**(399)**
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	(193)	241	(1)	-	-	**47**
Outras despesas operacionais líquidas	(1.847)	(719)	(299)	(1.280)	-	**(4.145)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	**21.291**	**1.671**	**125**	**(2.725)**	**239**	**20.601**
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.034	-	**3.034**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	74	67	29	(5)	-	**165**
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	**21.365**	**1.738**	**154**	**304**	**239**	**23.800**
Tributos sobre o lucro	(7.238)	(571)	(42)	936	(80)	**(6.995)**
Lucro líquido (prejuízo)	**14.127**	**1.167**	**112**	**1.240**	**159**	**16.805**
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	14.129	1.167	83	1.197	159	**16.735**
Acionistas não controladores	(2)	-	29	43	-	**70**

TABELA 20 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 3T26

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	**19.049**	**31.608**	**2.554**	**113**	**(20.362)**	**32.962**
Intersegmentos	18.981	340	1.040	1	(20.362)	**-**
Terceiros	68	31.268	1.514	112	-	**32.962**
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.930)	(23.988)	(1.379)	(103)	19.129	**(15.271)**
Lucro bruto	**10.119**	**7.620**	**1.175**	**10**	**(1.233)**	**17.691**
Despesas	**(962)**	**(2.472)**	**(1.522)**	**(1.224)**	**-**	**(6.180)**
Vendas	-	(1.064)	(720)	(13)	-	**(1.797)**
Gerais e administrativas	(20)	(119)	(41)	(333)	-	**(513)**
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(208)	-	-	-	-	**(208)**
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(245)	(3)	(4)	(54)	-	**(306)**
Tributárias	(9)	(888)	(3)	148	-	**(752)**
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	-	-	-	-	-	**-**
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(480)	(398)	(754)	(972)	-	**(2.604)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	**9.157**	**5.148**	**(347)**	**(1.214)**	**(1.233)**	**11.511**
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(592)	-	**(592)**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	26	3	33	6	-	**68**
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	**9.183**	**5.151**	**(314)**	**(1.800)**	**(1.233)**	**10.987**
Tributos sobre o lucro	(3.112)	(1.752)	117	1.087	420	**(3.240)**
Lucro líquido (prejuízo)	**6.071**	**3.399**	**(197)**	**(713)**	**(813)**	**7.747**
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	6.071	3.399	(198)	(719)	(813)	**7.740**
Acionistas não controladores	-	-	1	6	-	**7**

TABELA 21 - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 2T26

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Receita de vendas	**22.785**	**32.351**	**2.406**	**99**	**(24.034)**	**33.607**
Intersegmentos	22.724	428	880	2	(24.034)	**-**
Terceiros	61	31.923	1.526	97	-	**33.607**
Custo dos produtos e serviços vendidos	(9.350)	(27.166)	(1.320)	(87)	23.809	**(14.114)**
Lucro bruto	**13.435**	**5.185**	**1.086**	**12**	**(225)**	**19.493**
Despesas	**(979)**	**(2.376)**	**(812)**	**(1.073)**	**-**	**(5.240)**
Vendas	(1)	(1.029)	(714)	(2)	-	**(1.746)**
Gerais e administrativas	(25)	(131)	(38)	(362)	-	**(556)**
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(101)	-	-	-	-	**(101)**
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(243)	(1)	(3)	(49)	-	**(296)**
Tributárias	(12)	(991)	(3)	(178)	-	**(1.184)**
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(226)	-	-	-	-	**(226)**
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(371)	(224)	(54)	(482)	-	**(1.131)**
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e tributos sobre o lucro	**12.456**	**2.809**	**274**	**(1.061)**	**(225)**	**14.253**
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(288)	-	**(288)**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	29	65	15	(6)	-	**103**
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	**12.485**	**2.874**	**289**	**(1.355)**	**(225)**	**14.068**
Tributos sobre o lucro	(4.235)	(954)	(93)	1.577	75	**(3.630)**
Lucro líquido (prejuízo)	**8.250**	**1.920**	**196**	**222**	**(150)**	**10.438**
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	8.250	1.920	190	218	(150)	**10.428**
Acionistas não controladores	-	-	6	4	-	**10**

TABELA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 9M26

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.725)	(112)	(37)	(9)	**(1.883)**
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(244)	(329)	(7)	(718)	**(1.298)**
Programas de Remuneração Variável (*)	(530)	(309)	(54)	(303)	**(1.196)**
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	(1.181)	**(1.181)**
Resultado com alienações e baixas de ativos	34	18	(694)	47	**(595)**
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	205	–	–	–	**205**
Resultado de atividades não fim	364	5	3	16	**388**
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	471	16	(5)	4	**486**
Resultados com operações em parcerias de E&P	542	–	–	–	**542**
Outras	11	(298)	(84)	115	**(256)**
Total	**(872)**	**(1.009)**	**(878)**	**(2.029)**	**(4.788)**

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 23 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 9M25

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(1.761)	(144)	(66)	(14)	**(1.985)**
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(175)	(295)	(8)	(128)	**(606)**
Programas de Remuneração Variável (*)	(460)	(226)	(51)	(262)	**(999)**
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	(977)	**(977)**
Resultado com alienações e baixas de ativos	60	(7)	10	18	**81**
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	112	–	–	–	**112**
Resultado de atividades não fim	338	(8)	1	10	**341**
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	416	20	4	8	**448**
Resultados com operações em parcerias de E&P	212	–	–	–	**212**
Outras	(589)	(59)	(189)	65	**(772)**
Total	**(1.847)**	**(719)**	**(299)**	**(1.280)**	**(4.145)**

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 24 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 3T26

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(144)	(185)	(4)	(485)	**(818)**
Resultado com alienações e baixas de ativos	(17)	11	(700)	(4)	**(710)**
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(566)	(19)	(13)	(3)	**(601)**
Programas de Remuneração Variável (*)	(220)	(112)	(22)	(121)	**(475)**
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	(395)	**(395)**
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	–	–	–	–	**–**
Resultado de atividades não fim	115	1	2	5	**123**
Resultados com operações em parcerias de E&P	161	–	–	–	**161**
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	184	11	–	2	**197**
Outras	7	(105)	(17)	29	**(86)**
Total	**(480)**	**(398)**	**(754)**	**(972)**	**(2.604)**

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 25 - DEMONSTRAÇÃO DO GRUPO DE OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), OPERACIONAIS LÍQUIDAS – 2T26

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	TOTAL
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(254)	(51)	(1)	(41)	**(347)**
Resultado com alienações e baixas de ativos	9	14	4	13	**40**
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(589)	(34)	(13)	(2)	**(638)**
Programas de Remuneração Variável (*)	(152)	(117)	(15)	(91)	**(375)**
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	–	–	–	(401)	**(401)**
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	87	–	–	–	**87**
Resultado de atividades não fim	125	4	1	6	**136**
Resultados com operações em parcerias de E&P	249	–	–	–	**249**
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	158	(6)	(5)	2	**149**
Outras	(4)	(34)	(25)	32	**(31)**
Total	**(371)**	**(224)**	**(54)**	**(482)**	**(1.131)**

(*) Composto por Participação nos lucros ou resultados (PLR) e Programa de prêmio por desempenho (PRD).

TABELA 26 - ATIVO CONSOLIDADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 30.09.2026

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	**174.921**	**40.364**	**6.106**	**41.424**	**(6.785)**	**256.030**
Circulante	**3.369**	**14.808**	**538**	**23.153**	**(6.785)**	**35.083**
Não circulante	**171.552**	**25.556**	**5.568**	**18.271**	**–**	**220.947**
Realizável a longo prazo	10.463	3.864	171	15.203	–	**29.701**
Investimentos	345	96	225	58	–	**724**
Imobilizado	158.724	21.434	5.078	2.526	–	**187.762**
Em operação	119.247	17.226	4.439	1.635	–	**142.547**
Em construção	39.477	4.208	639	891	–	**45.215**
Intangível	2.020	162	94	484	–	**2.760**

TABELA 27 - ATIVO CONSOLIDADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 31.12.2025

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Ativo	**155.715**	**31.891**	**5.671**	**32.592**	**(3.532)**	**222.337**
Circulante	**2.424**	**9.580**	**356**	**16.620**	**(3.532)**	**25.448**
Não circulante	**153.291**	**22.311**	**5.315**	**15.972**	**–**	**196.889**
Realizável a longo prazo	9.318	3.091	146	13.221	–	**25.776**
Investimentos	292	27	171	60	–	**550**
Imobilizado	141.818	19.053	4.917	2.252	–	**168.040**
Em operação	108.424	16.534	4.394	1.568	–	**130.920**
Em construção	33.394	2.519	523	684	–	**37.120**
Intangível	1.863	140	81	439	–	**2.523**

TABELA 28 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 9M26

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	19.165	7.619	128	(203)	(2.306)	**24.403**
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(587)	–	**(587)**
Tributos sobre o lucro	9.836	3.902	33	(2.606)	(1.188)	**9.977**
Depreciação, depleção e amortização	9.954	2.246	485	171	–	**12.856**
EBITDA	**38.955**	**13.767**	**646**	**(3.225)**	**(3.494)**	**46.649**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(71)	(45)	(66)	1	–	**(181)**
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	223	(414)	–	–	–	**(191)**
Resultado com alienações e baixas de ativos	(34)	(18)	694	(47)	–	**595**
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(205)	–	–	–	–	**(205)**
EBITDA Ajustado	**38.868**	**13.290**	**1.274**	**(3.271)**	**(3.494)**	**46.667**

TABELA 29 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 9M25

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	14.127	1.167	112	1.240	159	**16.805**
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(3.034)	–	**(3.034)**
Tributos sobre o lucro	7.238	571	42	(936)	80	**6.995**
Depreciação, depleção e amortização	8.545	1.981	410	119	–	**11.055**
EBITDA	**29.910**	**3.719**	**564**	**(2.611)**	**239**	**31.821**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(74)	(67)	(29)	5	–	**(165)**
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - *Impairment*	193	(241)	1	–	–	**(47)**
Resultado com alienações e baixas de ativos	(60)	7	(10)	(18)	–	**(81)**
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(112)	–	–	–	–	**(112)**
EBITDA Ajustado	**29.857**	**3.418**	**526**	**(2.624)**	**239**	**31.416**

TABELA 30 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 3T26

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	6.071	3.399	(197)	(713)	(813)	**7.747**
Resultado financeiro líquido	–	–	–	592	–	**592**
Tributos sobre o lucro	3.112	1.752	(117)	(1.087)	(420)	**3.240**
Depreciação, depleção e amortização	3.512	743	168	59	–	**4.482**
EBITDA	**12.695**	**5.894**	**(146)**	**(1.149)**	**(1.233)**	**16.061**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(26)	(3)	(33)	(6)	–	**(68)**
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	–	–	–	–	–	**–**
Resultado com alienações e baixas de ativos	17	(11)	700	4	–	**710**
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	–	–	–	–	–	**–**
EBITDA Ajustado	**12.686**	**5.880**	**521**	**(1.151)**	**(1.233)**	**16.703**

TABELA 31 - RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO – 2T26

US$ milhões	E&P	RTC	G&EBC	Corporativo e outros negócios	ELIMIN.	TOTAL
Lucro líquido (prejuízo)	8.250	1.920	196	222	(150)	**10.438**
Resultado financeiro líquido	–	–	–	288	–	**288**
Tributos sobre o lucro	4.235	954	93	(1.577)	(75)	**3.630**
Depreciação, depleção e amortização	3.288	767	149	59	–	**4.263**
EBITDA	**15.773**	**3.641**	**438**	**(1.008)**	**(225)**	**18.619**
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(29)	(65)	(15)	6	–	**(103)**
Reversão líquida no valor de recuperação de ativos - Impairment	226	–	–	–	–	**226**
Resultado com alienações e baixas de ativos	(9)	(14)	(4)	(13)	–	**(40)**
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(87)	–	–	–	–	**(87)**
EBITDA Ajustado	**15.874**	**3.562**	**419**	**(1.015)**	**(225)**	**18.615**

Glossário

A

Alavancagem: Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (Market cap). Esta métrica não está prevista nas normas contábeis internacionais – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

C

CAPEX – Capital Expenditure: investimentos que contemplam aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

CAPEX x Investimento Caixa (gráfico de conciliação):

a) Arrendamentos: contraprestações relativas a arrendamentos de bens utilizados em projetos (ex.: sondas e PLSVs), excluídas as UEPs.

b) Bônus de assinatura: representa um desembolso inicial associado à aquisição do direito de explorar e produzir petróleo e gás natural em determinada área contratada.

c) Geologia e Geofísica: aquisição e interpretação de dados sísmicos.

d) Marcos contratuais: inclui pagamentos relacionados à mobilização para o início da construção de bens.

e) Materiais para futuras imobilizações: corresponde às aquisições de materiais para futura aplicação em projetos.

f) Outros: ajuste do fluxo de pagamento de marcos de construção de plataforma, considerando o descasamento entre visão competência x visão de caixa, além de gastos relacionados a projetos que não são imobilizados, tais como as despesas pré-FID.

Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico.

D

Disponibilidades ajustadas: Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em aplicações financeiras nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS Accounting Standards. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

E

EBITDA Ajustado: Somatório do EBITDA, participações em investimentos, impairment, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Endividamento líquido: Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS Accounting Standards. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Exploração & Produção (E&P): O segmento abrange as atividades de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo bruto, LGN e gás natural no Brasil e no exterior, com o objetivo principal de abastecer nossas refinarias domésticas. Este segmento também opera por meio de parcerias com outras empresas, incluindo participações em empresas estrangeiras neste segmento.

F

Fluxo de caixa livre: Corresponde ao fluxo de caixa operacional deduzido das aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS Accounting Standards. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

G

Gás & Energias de Baixo Carbono (G&EBC): O segmento abrange as atividades de logística e comercialização de gás natural e eletricidade, o transporte e a comercialização de GNL, a geração de eletricidade por meio de usinas termelétricas, bem como o processamento de gás natural. Também inclui negócios de energia renovável, serviços de baixo carbono (captura, utilização e armazenamento de carbono) e a produção de biodiesel e seus derivados.

I

Investimentos: Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotadas no Plano Estratégico, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

Investimentos em E&P: No segmento de E&P, os projetos de investimentos são classificados em a) desenvolvimento da produção; b) exploratórios e c) outros. Detalhamento a seguir:

a) Desenvolvimento da Produção (DP):

Projetos destinados a viabilizar as atividades de produção de novos campos de petróleo ou gás, ou a revitalização de campos já em produção com novos sistemas de produção e/ou instalações terrestres~..

Inclui projetos de desenvolvimento complementar para aumentar o fator de recuperação em campos com declínio de produção, sem a instalação de novos sistemas produtivos.

Outros projetos de desenvolvimento da produção são: projetos de bens patrimoniais vinculados a novos sistemas de produção; poços AQR (análise quantitativa de risco) em áreas em desenvolvimento, investimentos no desenvolvimento da produção de campos não operados.

b) Exploração (EXP):

Os projetos exploratórios têm como objetivo incorporar reservas de óleo e gás, de forma resiliente sob o ponto de vista econômico e de emissão de carbono, contribuindo para a geração de valor no longo prazo.

São classificados em tipos como: Estudos Regionais de Interpretação Geológica, Bloco, Avaliação de Descoberta, Ring Fence (RF), Aquisição de Dados de Reservatório (ADR) e Testes de Longa Duração (TLD).

c) Outros:

Projetos necessários para implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de investimento, bem como as operações.

Exemplos incluem adequações na infraestrutura operacional, paradas programadas, aquisições de bens patrimoniais, melhorias de TIC, inspeções e trocas de linhas devido a SCC-CO2, custos iniciais de pré-operação de novas unidades, entre outros.

L

Lifting Cost: Indicador que representa o custo de extração unitário de um barril equivalente, levando em consideração a relação entre os custos e a produção. Inclui os gastos com a execução e manutenção dos processos de produção. Não são considerados nesse indicador os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros, às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento: Indicador que engloba os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados às participações governamentais e à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Afretamento + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à afretamento de plataformas de terceiros e da Participação Governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados à depreciação, depleção e amortização.

Lifting Cost + Participação Governamental: Indicador que engloba os custos relacionados à participação governamental no cálculo do Lifting Cost. Não são considerados os custos relacionados ao afretamento de plataformas de terceiros e à depreciação, depleção e amortização.

LTM EBITDA Ajustado: Somatório dos últimos 12 meses (Last Twelve Months) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS Accounting Standards e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL.

M

Margem do EBITDA Ajustado: EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

R

Refino, Transporte e Comercialização (RTC): O segmento abrange as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, bem como negociação de derivados de petróleo no Brasil e no exterior. Este segmento também inclui operações petroquímicas (que envolvem participações em empresas petroquímicas no Brasil) e produção de fertilizantes.

Resultados por Segmento de Negócio: As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE: Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US$ na visão LTM (últimos 12 meses).



Petrobras | Relacionamento com Investidores

www.petrobras.com.br/ri

